



22 de abril de 2025
EVANGELHO DE SÃO JOÃO

"O Senhor ressuscitado aparece a seus discípulos"

Jo 20,19-23

Chegada a tarde daquele mesmo dia, que era o primeiro da semana, e estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se achavam juntos, com medo dos judeus, foi Jesus, pôs-se no meio deles e disse-lhes: "A paz seja convosco!". Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos alegraram-se muito ao ver o Senhor. Ele disse-lhes novamente: "A paz seja convosco. Assim como o Pai me enviou, também vos envio a vós". Tendo proferido estas palavras, soprou sobre eles e disse-lhes: "Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; àqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos".

Naquela mesma noite, o Senhor apareceu aos discípulos, que, temendo a perseguição dos judeus, haviam se escondido. Mas Jesus foi até eles, mesmo através das portas fechadas, e começou desejando-lhes paz. Essas foram as primeiras palavras do Ressuscitado aos seus discípulos, e nelas está expresso o que está previsto para todos os homens.

Como é diferente quando o próprio Filho de Deus se dirige aos homens e lhes assegura a paz que vem de Deus! Quando recebida, essa paz rompe a escuridão da ignorância, toca e abre corações fechados, e os medos começam a ceder. É a paz que o mundo não pode dar (Jo 14,27); a paz que vem de viver em conformidade com a verdade e o amor, a paz que Deus oferece aos homens como um dom infinito de sua bondade, concedendo-lhes a verdadeira vida. Jesus vem para os seus como o Ressuscitado. Ele vem como o vencedor, pois derrotou Satanás, triunfou sobre a morte e pagou o preço do resgate pela humanidade na cruz: "A paz seja convosco". Essa é a paz Dele!

Em seguida, ele mostra suas mãos e seu lado. Ele quer dar a eles a certeza absoluta de que foi ele mesmo quem deu a vida na cruz, para que possam sentir profundamente a realidade de sua ressurreição. Aquele que está diante deles é o seu Senhor, Aquele a quem seguiram e por quem deixaram tudo. Não havia mais espaço para dúvidas! Então, agora, a alegria de saber que Ele é realmente o seu amado Senhor e de que Ele está vivo surge.

Mais uma vez, Jesus lhes comunica sua paz. Ele quer consolidá-los nela, pois eles terão de levá-la a todas as pessoas. Eles devem saber que o Pai celestial os ama e quer lhes dar a vida eterna. Eles devem saber que, por meio de seu Filho, Ele preparou o caminho para que se convertam, retornem a Ele e vivam. Os discípulos serão os verdadeiros mensageiros da paz. Ao seguirem seu Senhor, serão enviados para proclamar as boas novas da salvação aos homens. Assim como Jesus foi enviado pelo Pai, eles também serão enviados por Ele.

Jesus já havia deixado claro para os discípulos que os havia escolhido. Agora, Ele sopra sobre eles para que recebam o Espírito Santo. Esse Espírito os guiará, fortalecerá e lhes dará autoridade para proclamar o Evangelho. Em seguida, o Senhor lhes concede o poder que a Igreja administrará ao longo dos séculos para a salvação das pessoas por meio do sacramento da penitência: o perdão dos pecados em nome de Jesus. Isso é muito importante para as pessoas que frequentemente vivem sob o peso de seus pecados e privadas de sua liberdade interior! Elas não apenas perdem seu relacionamento com Deus, mas também vivem em contradição consigo mesmas e com o significado de sua existência, porque o pecado as destrói, usurpa sua vocação mais profunda e afeta sua capacidade de viver em verdadeira unidade com os outros.

Jesus confia aos apóstolos o grande remédio para as nações: o mérito de seu sacrifício na cruz, para que os homens se reconciliem com Deus e não morram em seus pecados.

Façamos uma pausa por um momento para refletir: o que aconteceria se os homens aceitassem a graça trazida a eles pelo Ressuscitado? O que aconteceria se, movidos pelo Espírito Santo, eles alinhasssem suas vidas à vontade do Pai Celestial? O que aconteceria se eles vivessem como verdadeiros filhos de Deus?

As respostas são claras. Surgiria entre os homens a unidade que vem de Deus e se fundamenta na verdade e na caridade. A paz que Jesus trouxe aos seus discípulos e que eles levaram ao mundo inteiro se espalharia e renovaria a face da Terra.

Isso seria apenas uma ilusão piedosa ou um sonho?

Não! Nem Jesus nem seus discípulos eram sonhadores, nem nosso Pai Celestial permitiria que vivêssemos em ilusões. Existe realmente essa possibilidade, existe o caminho para alcançá-la, existe a verdade que Pilatos não conhecia (Jo 18,38), existe a vida que vem de Deus e que nunca terá fim, existe o perdão dos pecados para todos os homens que se convertem e pedem perdão a Deus, existe o caminho para a paz...

Os discípulos de Jesus agora estão fortalecidos em sua fé, instruídos e enviados por Ele. O Espírito Santo os ajudará. Eles proclamarão o Salvador de todas as pessoas, tanto judeus quanto gentios. Esse é o plano de Deus!